

REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de maio. Quarta-feira da 6ª Semana da Páscoa: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15.

Irmãos e irmãs, quando Jesus nos ensinou que Ele é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém iria ao Pai senão por Ele, estava assentando uma base fundamental em nossa catequese, ou seja, caminhar com Jesus para conhecer a verdade. Ele mesmo anuncia e vivemos então em plena comunhão de vida com o Pai.

De tudo que nos foi dito o Senhor, mais que todos nós, compreende a falibilidade humana e a faculdade do esquecimento, da apatia e relativismos causados pelas demandas que o mundo nos impõem e que, de uma certa maneira, somos chamados a responder. Isto causa-nos um desinteresse nem sempre intencional pelo Evangelho e acabamos vivendo em um mundo extremamente secularizado e ausente de Deus.

Se mal damos conta de tudo que nos foi ensinado pela fé pura e viva dos Santos Evangelhos, imaginemos o que veio depois, comunicado por nossos pais e mães que nos precederam na eclesialidade católica? Muito “se perde” em essência e muito se ganha em penduricalhos.

Somente o Espírito Santo nos insere na plena verdade que está em Jesus Cristo. Somente Ele faz com que permaneçamos firmes na Videira Verdadeira e creiamos firmes. Somente no Espírito Santo somos uma Igreja viva, libertadora que se importa realmente em ir ao encontro das fragilidades do mundo como Evangelho da Caridade.

Irmãos e Irmãs roguemos a vinda e vida no Espírito de Deus e vivamos em sua presença benfazeja.

Pe. Jean Lúcio de Souza